

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS DE



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo 2021/2022

Para uma escola melhor...



ÍNDICE

1. Caracterização do Agrupamento.....	2
2. Equipa de Autoavaliação.....	3
3. Enquadramento.....	4
4. Metodologia.....	7
5. Avaliação das ações de melhoria.....	9
5.1 Medida 1 – Sou responsável.....	9
5.2 Medida 2 – Aprender pela arte.....	26
5.3 Medida 3 – Aprender a ser autónomo.....	38
5.4 Medida 4 – Apoio tutorial específico.....	40
5.5 Medida 5 – Centro de apoio à aprendizagem(CAA).....	43
5.6 Medida 6 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância.....	45
5.7 Medida 7 – Partilhar mais.....	48
6. Conclusões.....	49



1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas, é um de 3 Agrupamentos de uma cidade com cerca de 20 mil habitantes, situada no distrito de Portalegre. É a segunda cidade mais populosa do distrito, fica no eixo rodoviário Madrid/Lisboa a cerca de 58km de Portalegre e a 10 km da cidade espanhola de Badajoz.

O Agrupamento foi criado a 28 de novembro de 2006, com sede na Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas e integra ainda os seguintes estabelecimentos, para além do já mencionado: a EB1/JI de Santa Luzia e JI do Revoltinho, o JI de Malvar e a EB1/JI da Calçadinha.

A Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas (sede do agrupamento) está implantada na periferia da cidade, inserida numa zona de expansão urbana de características residenciais. É um edifício novo, concluído em junho de 2021, que veio substituir as instalações da antiga escola já bastante degradadas, que existia desde 1975.

A escola, é composta por um edifício único, com dois pisos, um pavilhão gimnodesportivo de pequenas dimensões e um espaço exterior polivalente, iluminado, com marcações para várias modalidades desportivas.

A EB1/JI de Santa Luzia, dista cerca de 300 metros da escola sede e está implantada numa área com cerca de 8500 m², na qual estão situados seis edifícios. Em quatro destes edifícios estão distribuídas dezasseis salas de aula de 1.º Ciclo. Num quinto edifício localizam-se duas salas de atividades do Jardim Infância com um pequeno espaço destinado ao funcionamento da componente de apoio à família e, num último, encontram-se mais duas salas do 1.º Ciclo, utilizadas consoante as necessidades, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (também integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares). Em 2018 foi construído outro edifício, o Centro Comunitário de Santa Luzia, onde se encontra uma sala polivalente, casas de banho, cozinha e refeitório.

A escola dispõe de um pátio de recreio descoberto, um campo de jogos e árvores plantadas.



O JI do Revoltinho distando cerca de 200 metros da escola sede, funciona num edifício composto por 3 salas, 2 para atividades do jardim de infância e uma polivalente para as atividades de animação e de apoio à família, casa de banho, copa e 2 salas de arrecadação. No exterior existe pátio descoberto, com um pequeno parque infantil e uma pequena zona coberta.

A EB1/JI da Calçadinha funciona num espaço composto por 2 edifícios: um com 2 salas para os alunos do 1º ciclo e outro com uma sala para o Jardim de Infância. A escola tem um pátio coberto e uma zona descoberta de dimensões razoáveis.

Finalmente, **o JI de Malvar** tem duas salas: uma para as atividades e outra destinada à componente de apoio à família. Para o desenvolvimento de algumas atividades específicas, pode dispor de um salão polivalente e de um parque desportivo público, pertença da Junta de Freguesia.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-escolar (com 113 crianças); 1º ciclo (336 alunos); 2º ciclo (189 alunos); 3º ciclo (305 alunos), perfazendo um total de 943 alunos. É pertinente referir que cerca de 140 alunos são abrangidos pelo DL nº54/2018; 25 alunos são de origem estrangeira (11 brasileiros, 7 espanhóis, 2 ucranianos, 1 chinês, 1 belga, 1 americano e 1 guineense) e cerca de 120 alunos são de etnia cigana.

De referir também a oferta para os alunos de 3º ciclo, de Cursos de Educação e Formação nas áreas da Informática e serviço de andares e de hotelaria.

No ano letivo 2021/22, o número de professores do agrupamento foi de 110, representando os professores do quadro de agrupamento cerca de 70% do total do corpo docente. O órgão de gestão é composto por Diretora, Subdiretor e dois Adjuntos.

Quanto ao pessoal não docente, temos um total de 32 – 7 na área administrativa e 25 assistentes operacionais.

2. Equipa de autoavaliação

A equipa de autoavaliação foi constituída numa perspetiva abrangente, englobando representantes de todos os níveis de ensino de forma a recolher informação fidedigna e útil, que nos permita conhecer os processos e as metodologias que são utilizadas pelos



vários agentes de ensino na prestação do serviço educativo. Contudo, sugerimos que sejam incluídos no próximo ano letivo representantes do pessoal não docente e dos encarregados de educação por forma a representar melhor a comunidade escolar. A equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- José Sustelo, professor do grupo 260, do QA, do 2º ciclo, com 3 tempos;
- Ana Maria Pereira, professora do grupo, do QA, do 2º ciclo, com 2 tempos;
- Sofia Luz, professora do grupo 520, do QA, do 3º ciclo, sem tempos atribuídos ;
- Cristina Matos, professora do grupo 110, do QA, do 1º ciclo sem tempos atribuídos;
- Maria do Céu Muñhoz, Educadora de Infância do grupo 100, do QA da Educação pré-escolar, sem tempos atribuídos.

3. Enquadramento

Pensamos valer a pena referir que o ano letivo 2021/22, foi também um ano atribulado, já que, para além da necessidade de todos se terem que adaptar às novas instalações, as limitações impostas pela pandemia permaneceram e entraram em vigor as alterações decorrentes da transferência de competências da área da educação para as Câmaras Municipais,

O conceito de escola inclusiva, permanece bem vincado no plano de intervenção da Diretora (PID) do agrupamento. Nele é mencionado que a escola pública deve ser uma escola para todos, orientada para a igualdade de oportunidades na aprendizagem ao longo da vida, procurando ajustar e adequar os currículos dos seus alunos e as ofertas educativas às realidades existentes. Preconiza naturalmente uma colaboração e envolvimento de todos os agentes da comunidade escolar, bem como a sua interação.

O conceito de inclusão, encontra-se espelhado também no Projeto Educativo (PE) quer ao nível dos valores, da missão e visão do Agrupamento. Tanto o PID como o PE mencionam a promoção da cooperação, integridade, saberes, cidadania, respeito mútuo, tolerância e inclusão. Salientam o aluno como o centro de toda a sua ação e pretendem ser um espaço de referência nas respostas dadas a todos os alunos.

No que diz respeito às atitudes e valores, tanto o PID como o PE referem que a escola tem de ser aberta, plural e inclusiva e reconhecida pela qualidade e relevância



das atividades que desenvolve. Só com a entreaajuda e colaboração de toda a comunidade educativa se pode contribuir para a interiorização de valores, respeito e valorização do outro. Em ambos os documentos é referido que a escola se projeta como um espaço de excelência, com capacidade de ministrar desde o ensino do pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, passando pelos cursos de educação e formação e pela educação especial. Preconiza-se um espaço de referência assente na diversidade de percursos formativos que dê resposta às necessidades das crianças/jovens, com o objetivo de melhorar o seu desempenho, valorizando a qualidade, rigor, participação e reflexão.

O Plano Anual de Atividades (PAA) aparece de facto como uma ferramenta de operacionalização das intensões expressas no PE e no PID, uma vez que as atividades programadas contribuem de forma decisiva para a consecução das 3 grandes metas do Agrupamento:

- Promoção de um sucesso educativo de qualidade;
- Desenvolvimento de uma educação para uma cidadania ativa;
- Redução do abandono escolar.

Por outro lado, da análise reflexiva dos documentos orientadores do agrupamento verifica-se que há a intenção de melhorar algumas áreas apontadas no Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de 2013/2014 como menos conseguidas, a saber:

- A identificação das causas de sucesso e de insucesso intrínsecas às práticas de ensino e de aprendizagem e o reforço de medidas de promoção do sucesso escolar, tendentes à melhoria da prestação do serviço educativo e dos resultados académicos dos alunos;
- Maior envolvimento dos alunos em tarefas experimentais, de pesquisa e de resolução de problemas, através da promoção de metodologias de ensino ativas potenciadoras da qualidade das aprendizagens e dos desempenhos dos alunos;
- A implementação regular de procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, como dispositivo de desenvolvimento profissional dos docentes;



- A sistematização do processo de autoavaliação como fator determinante na definição de ações conducentes à melhoria da organização e da prestação de serviço educativo.

Pensamos também ser pertinente referir, que no ano letivo 2016/2017, o agrupamento entrou no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE, construindo o seu Plano de Ação Estratégica, assente essencialmente em três eixos de intervenção. Esse plano terminou no ano letivo de 2019/2020 e no ano letivo 2020/2021, foi implementado o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE) tendo o mesmo englobado algumas medidas do Plano anterior, concretamente a medida 4 – “Partilhar mais ... - Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, em que os docentes procedem à observação e reflexão crítica, com base em relatório, das práticas educativas de cada colega dentro do departamento.

Ainda no que concerne à **escola inclusiva**, verifica-se que o Agrupamento pretende ser de todos e para todos, apresentando alguma diversidade de percursos formativos. Pretende também apresentar um ensino específico para cada um dos seus alunos, tentando dar uma resposta face à diversidade. É de salientar que, e atendendo à especificidade dos assuntos tratados, o núcleo de Educação Especial, constitui-se como uma estrutura educativa autónoma, ganhando maior dimensão com a implementação do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho, através do qual se constituíram novas estruturas, tais como o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva(EMAEI) e a Sala de Apoio à Inclusão(SAI).

Na Educação Pré-Escolar as crianças com dificuldades são identificadas pelos respetivos titulares de turma, em articulação com os pais/encarregados de educação e/ou com os técnicos do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). O processo de sinalização da criança é encaminhado para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que procede à análise de cada processo e, se for caso disso, canaliza o processo para a Equipa Local de Intervenção de Elvas do SNIPI, assim como determinará a implementação de medidas previstas no DL 54/2018.

No 1º ciclo são identificados os alunos com dificuldades pelos respetivos titulares de turma. O levantamento dessas dificuldades é apresentado em reunião de grupo de



ano e são aí definidos os procedimentos, as estratégias e os encaminhamentos a seguir. Mediante a análise das dificuldades sentidas e das características de cada criança, estes alunos poderão ser sinalizados através de impresso próprio para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que procederá à análise de cada processo e, se for caso disso, determinará a implementação de medidas previstas no Dec. Lei 54/2018.

No 2º e 3º ciclos, os alunos com dificuldades mais pronunciadas são sinalizados pelos Conselhos de Turma para a EMAEI que, tal como foi mencionado para os alunos do 1º ciclo, determinará a implantação de medidas previstas no DL 54/2018.

Para apoiar os alunos com dificuldades foi criado um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), onde esses alunos, dentro do horário letivo, numa sala à parte com um professor, podem de forma mais individualizada, utilizar materiais, recursos e estratégias que facilitem e motivem para a aprendizagem.

4. Metodologia

A autoavaliação do Agrupamento pretende identificar as melhores práticas e/ou entender porque umas surtem melhores efeitos que outras, tendo sempre como principais objetivos a melhoria da qualidade do serviço educativo e a necessidade de se discutir e refletir internamente sobre a forma de tornar a escola mais inclusiva e atrativa.

Considerámos como referenciais para o desenvolvimento do nosso relatório, o Plano de Intervenção do Diretor (PID), o Projeto Educativo do Agrupamento (PE); o último Relatório da Inspeção Geral de Educação relativo à Avaliação Externa do Agrupamento, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) e o Plano de desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE).

Identificámos, caracterizámos e tentámos avaliar cada uma das ações de melhoria implementadas no Agrupamento, através da análise dos relatórios de execução das atividades do PAA e de implementação de Medidas para o Sucesso, bem como da análise estatística de dados referentes ao sucesso escolar, absentismo e disciplina.

As ações de melhoria implementadas inscrevem-se em três eixos, de acordo com o quadro seguinte:



Quadro 1- Eixos de intervenção e respetivas ações de melhoria.

EIXO	AÇÃO DE MELHORIA
- Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 1: Sou responsável• Ação 2: Aprender pela arte• Ação 3: Aprender a ser autónomo• Ação 4: Apoio tutorial específico• Ação 5: CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)
- Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 6: Promoção do trabalho experimental/laboratorial- Ciências experimentais no jardim de infância e 1º ciclo
- Colaboração/supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Ação 7: Partilhar mais
EIXO	AÇÃO DE MELHORIA
- Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 1: Sou responsável• Ação 2: Aprender pela arte• Ação 3: Aprender a ser autónomo• Ação 4: Apoio tutorial específico• Ação 5: CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)
- Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 6: Promoção do trabalho experimental/laboratorial- Ciências experimentais no jardim de infância e 1º ciclo
- Colaboração/supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Ação 7: Partilhar mais



5. Avaliação das ações de melhoria

5.1 Medida 1 - Sou responsável

Designação da Ação de Melhoria	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 1_ Eu Sou Responsável)
Descrição	<p>A medida “Eu Sou Responsável” surge da vontade de melhorar o desempenho escolar e o bem-estar geral, pelo controlo de comportamentos indisciplinados e de situações de absentismo.</p> <p>A fim de se desenvolverem atitudes e comportamentos disciplinados nos alunos, propõe-se o desenvolvimento de atividades de promoção de competências socioemocionais e de mediação de conflitos.</p> <p>Visando a intenção de disponibilizar suporte aos diversos agentes educativos, serão ainda desenvolvidos momentos de partilha de sentires, bem como de empoderamento para a disciplina.</p>
Público-alvo	Todos os ciclos do Ensino Básico
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ Maria José Trindade• Técnicas Especializadas:<ul style="list-style-type: none">○ Educadora Social _ Carla Louro (PNPSE)○ Psicóloga Educacional _ Alexandra Lopes
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 5- Reduzir o absentismo;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;<ul style="list-style-type: none">○ 10- Promover a educação para a cidadania;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade.<ul style="list-style-type: none">○ 11- Garantir um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida escolar.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitudes e comportamentos disciplinados nos alunos, através de técnicas que trabalhem a consciência pessoal, o comportamento social e o planeamento e estratégia;• Empoderar os diversos agentes educativos para a disciplina, através da aquisição de técnicas pedagógicas promotoras de motivação e interesse



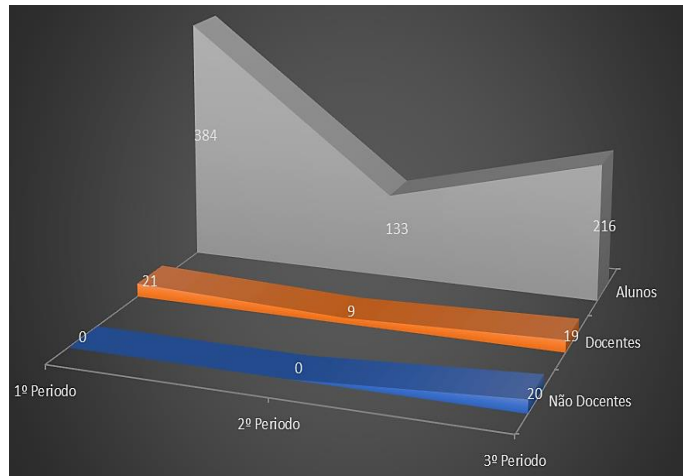
	pela aprendizagem.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Nº de alunos abrangidos pela medida (<i>Instrumento - Registo de Participantes</i>);• Nº alunos encaminhados para mediação de conflitos (<i>Instrumento – Registo de Mediação de Conflitos</i>);• Adequação das sessões implementadas e participação nas mesmas (<i>Instrumentos – Registos de Avaliação das Sessões pelas Técnicas e Avaliação das Sessões pelos alunos</i>);• Execução do plano e objetivos alcançados (<i>Instrumentos – Plano de Processos-chave, Proposta de Intervenção, Planos de Sessão, Registos de Avaliação das Sessões, Relatórios de Monitorização</i>);• Satisfação (<i>Instrumentos – Registos de Resultados dos Questionários de Satisfação aplicados a Alunos, Docentes e Não Docentes</i>);• Monitorizações técnicas (<i>Instrumento – Relatórios Técnicos de Monitorização</i>);• Nº de faltas injustificadas (<i>Instrumento – Registos de Faltas de Presença</i>);• Nº de faltas disciplinares (<i>Instrumento – Registos de Faltas Disciplinares</i>);• Nº de alunos em acompanhamento psicológico (<i>Instrumento – Registos Técnicos</i>).
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Resultados académicos:<ul style="list-style-type: none">○ Melhoria tendencial dos percursos diretos globais de sucesso;• Resultados sociais:<ul style="list-style-type: none">○ Redução tendencial do absentismo○ Redução tendencial do número de ocorrências
Período de Vigência	Ano letivo 2021/2022



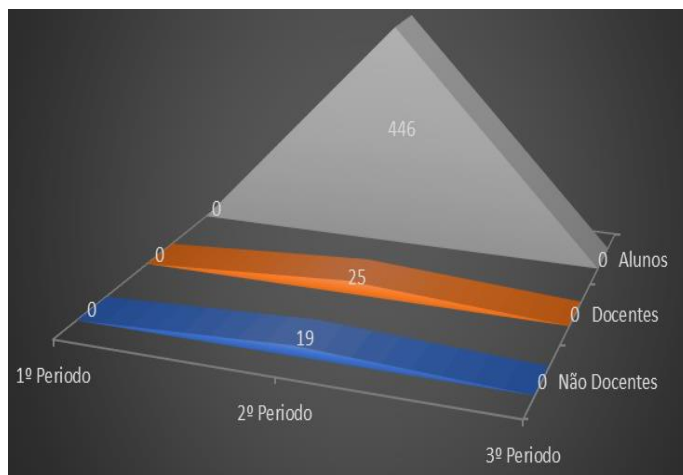
Resultados

Dos Registos de Participantes resultam os seguintes dados:

Número de participantes abrangidos, de forma direta e sistemática



Número de participantes abrangidos, de forma direta e pontual



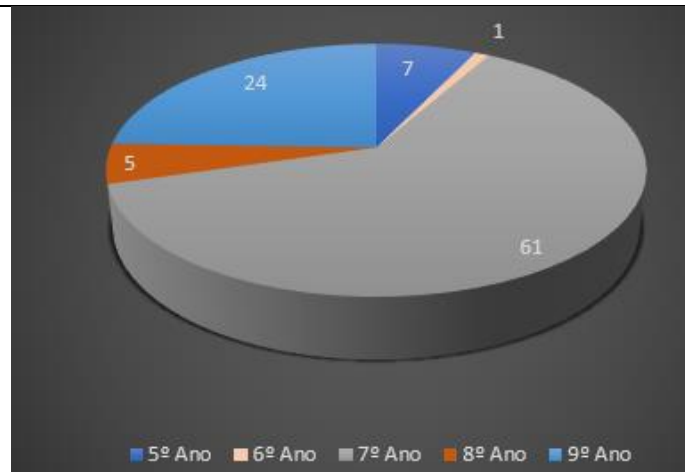
A entidade parceira levou ainda à inclusão no grupo de participantes de todos os alunos de 1º, 2º e 3º anos.

Número de alunos diretamente intervencionados durante todo o ano

Ano de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	SAH	SOI	Total
Nº de Alunos Matriculados	92	75	83	95	91	90	109	84	91	12	10	832
Nº de Alunos Intervencionados	92	75	83	95	91	90	64	41	91	12	10	744

Dos Registos de Mediação de Conflitos resulta:

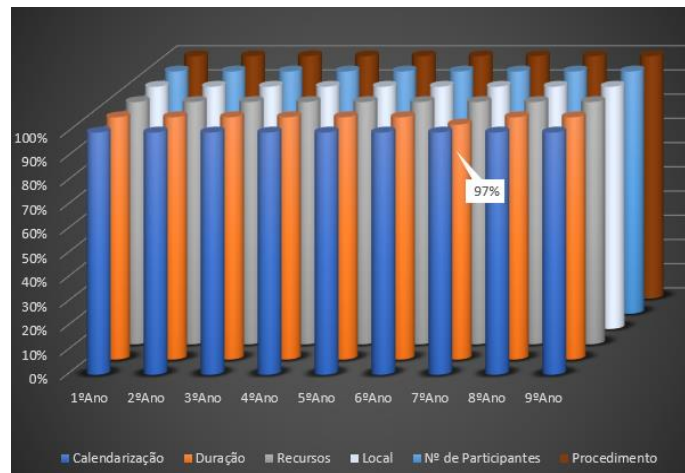
Número de alunos encaminhados para mediação de conflitos



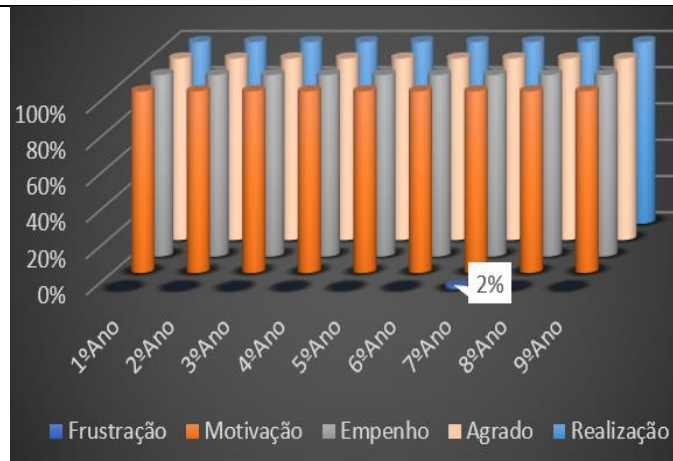
De forma geral, todos os processos geraram maior consciência sobre os conflitos gerados, assim como sobre a forma de resolver ou evitar futuras situações.

Dos Registos de Avaliação das Sessões Implementadas resulta:

Adequação das Sessões



Participação nas Sessões



Com estes dados conclui-se ainda que as sessões foram muito relevantes para todos os envolvidos e que permitiram, efetivamente, a promoção de competências, tal como que muitos dos alunos com fraca assiduidade acabaram por não estar presentes na maioria das sessões.

Do Plano de Processos-chave, da Proposta de Intervenção, dos Planos de Sessão, dos Registos de Avaliação das Sessões e dos Relatórios Técnicos resultam as seguintes informações:

Atividades de Preparação: Todas as atividades planeadas foram executadas e adequadas quanto à calendarização e aos recursos. Os objetivos desenhados neste âmbito foram igualmente todos executados e alcançados, exceto no processo de levantamento de necessidades individuais e criação de grupos de trabalho, uma vez que não a existiu a envolvência ideal de outros elementos da comunidade escolar, sobretudo, na criação efetiva de grupos de trabalho.

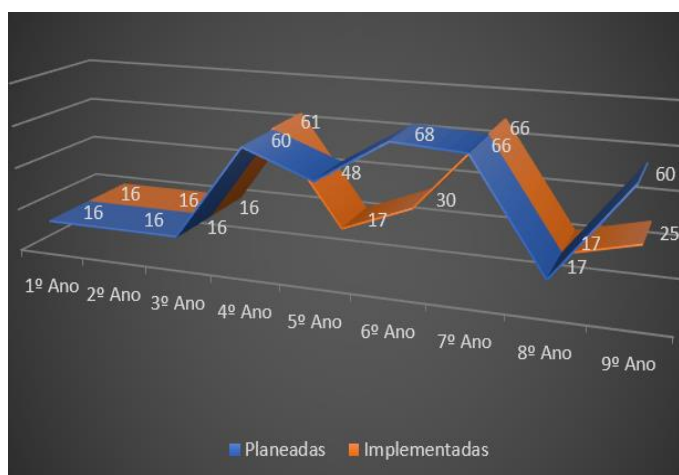
Atividades de Intervenção: Todas as atividades planeadas foram executadas e adequadas à calendarização e aos recursos, com exceção das sessões planeadas para os segundo e terceiro períodos com os 5º, 6º e 9º anos, por terem surgido situações que levaram à necessidade de replanificar a ação e acabou-se por intervir em algumas turmas de 5º, 6º e 7º anos, no terceiro período. Os objetivos desenhados neste âmbito foram igualmente todos executados e alcançados.



Atividades de Avaliação: Todas as atividades planeadas foram executadas, adequadas quanto à calendarização e aos recursos. Os objetivos desenhados neste âmbito foram igualmente todos executados e alcançados.

(Dados detalhados em anexo - Tabela de Avaliação de Execução do Plano)

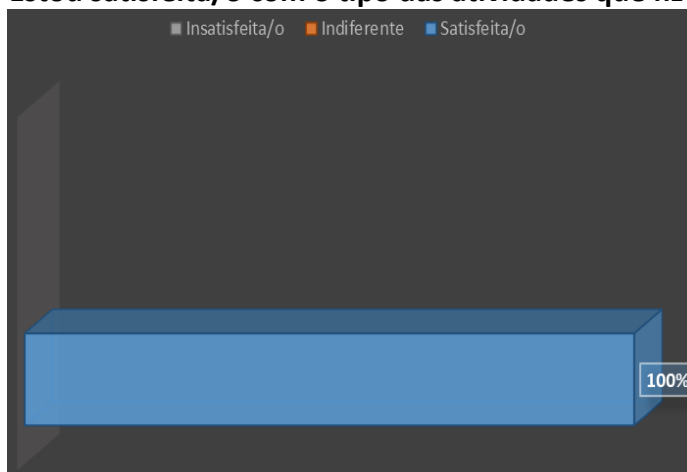
Número de Atividades de Intervenção Implementadas versus Planeadas



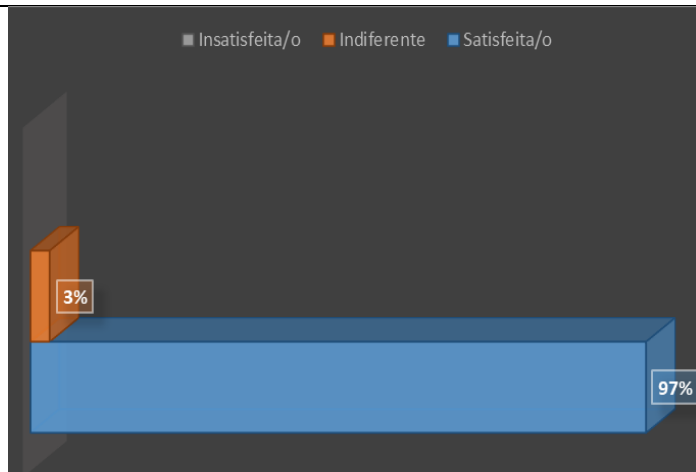
Dos Questionários de Satisfação resultam os seguintes dados:

- **Satisfação Final – Alunos**

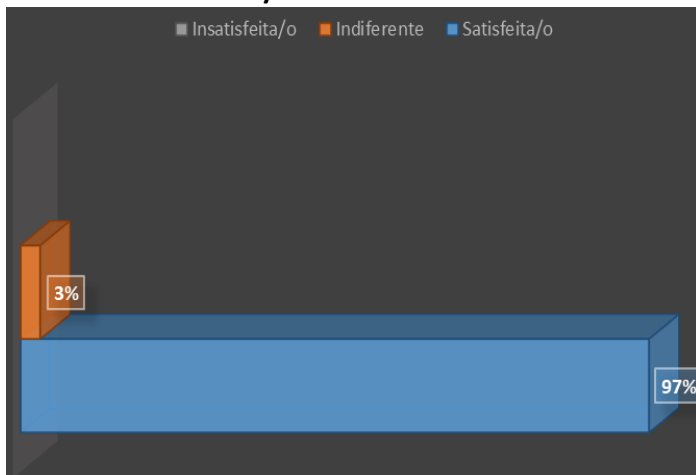
Estou satisfeita/o com o tipo das atividades que fiz?



Estou satisfeita/o com o número de atividades que fiz?



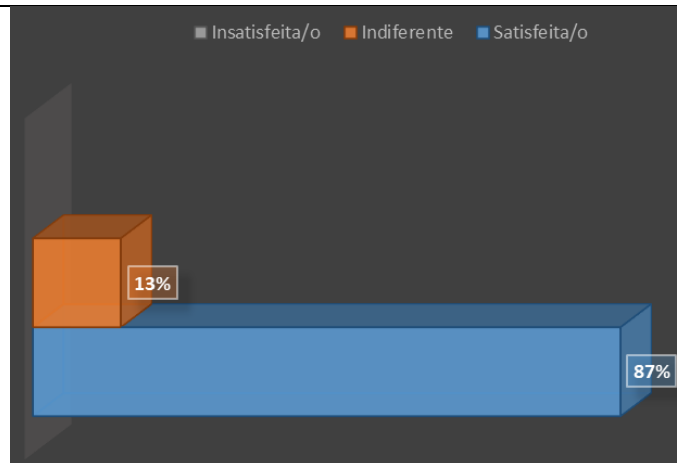
Estou satisfeita/o com os temas abordados?



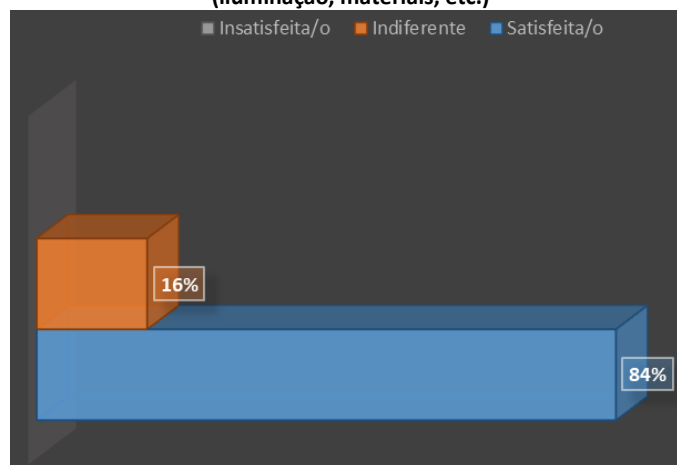
Estou satisfeita/o com o apoio que a educadora e a psicóloga me deram?



Estou satisfeita/o com a minha participação nas atividades?



Estou satisfeita/o com as condições do espaço onde se fizeram as atividades?
(iluminação, materiais, etc.)



Comentários ou sugestões:

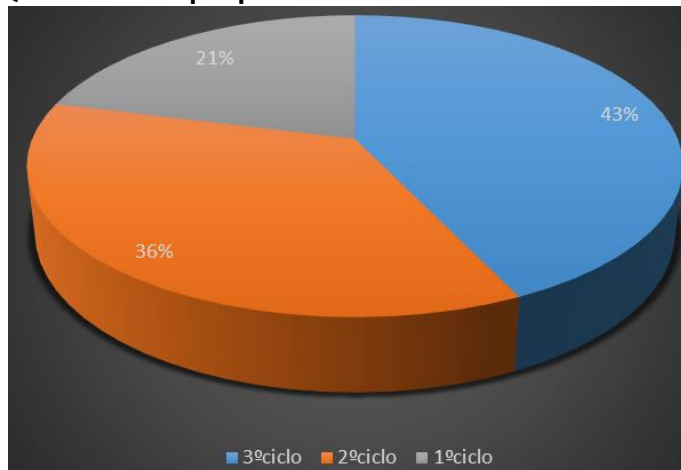
- "Acho muito bom porque ajudou em muita coisa."*
- "Nada, tudo ótimo."*
- "Eu gostei muito destas aulas."*
- "Muito fixe. É bom!"*
- "Muito bom."*
- "Gostei das aulas."*
- "Gostei muito das atividades que realizámos, foram muito divertidas!"*
- "Fazer mais jogos"*
- "Incrível"*
- "Gostei muito!"*
- "Eu adorei as atividades"*
- "Foi muito divertido"*
- "Adoro a escola e sempre amei!!! Gostei muito das atividades"*
- "Gostei muito da experiência."*
- "Podiam haver mais atividades"*
- "Mais tempo."*



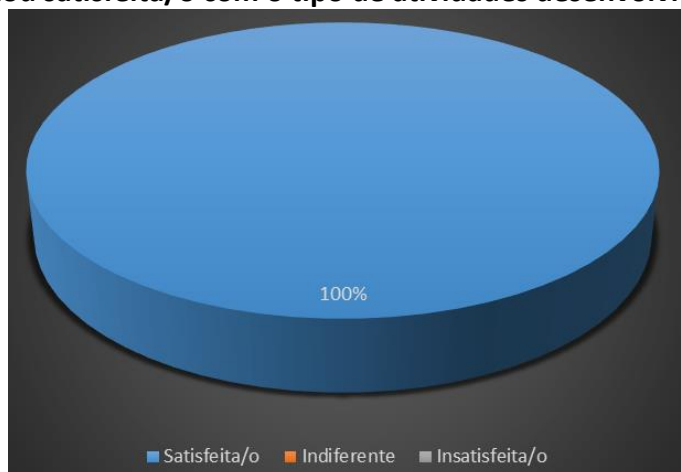
“Estou muito satisfeito com as atividades que fizemos.”

- **Satisfação Final – Professores**

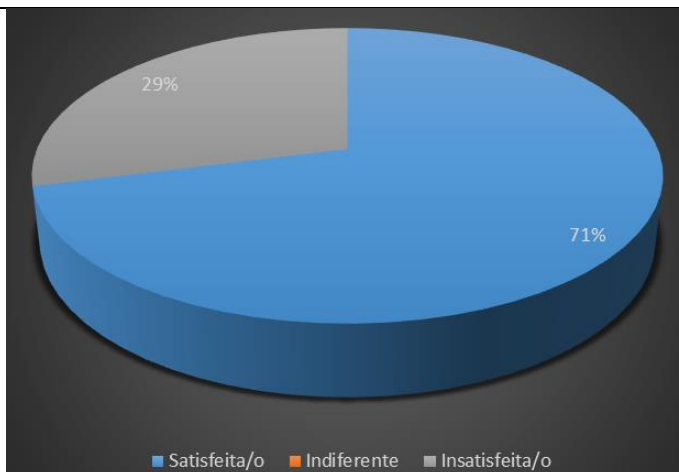
Qual o ciclo a que pertence a turma intervencionada?



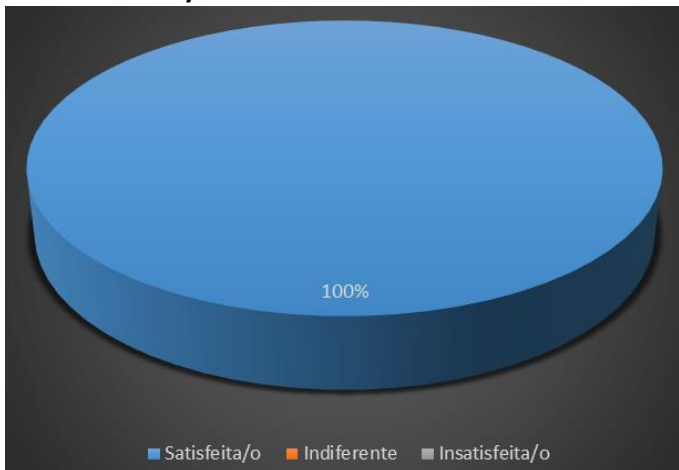
Estou satisfeita/o com o tipo de atividades desenvolvidas?



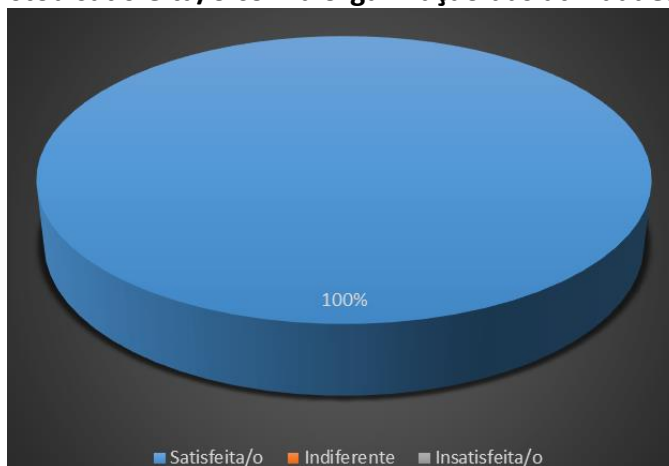
Estou satisfeita/o com a quantidade de atividades desenvolvidas?



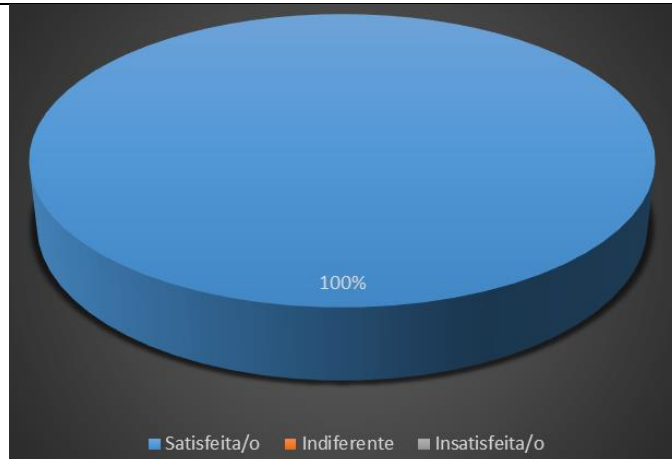
Estou satisfeita/o com as áreas temáticas trabalhadas?



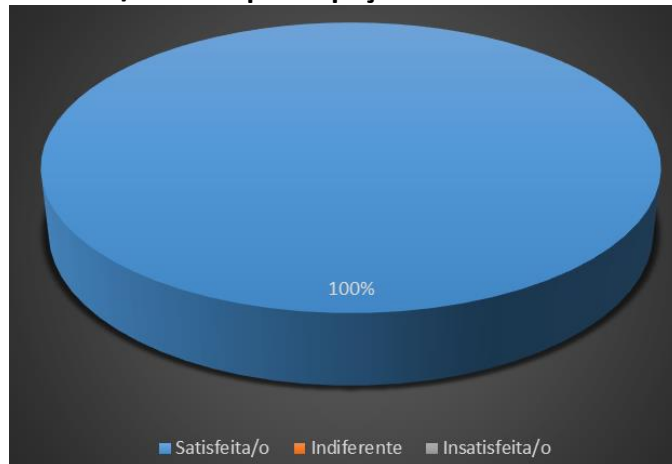
Estou satisfeita/o com a organização das atividades?



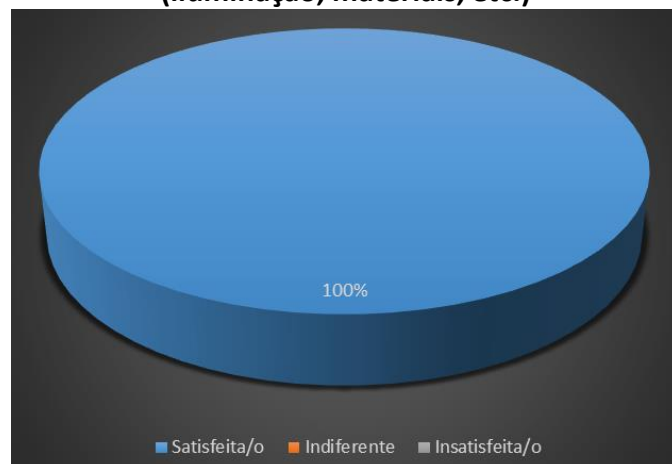
Estou satisfeita/o com o apoio que as dinamizadoras deram?



Estou satisfeita/o com a participação dos alunos nas atividades?



**Estou satisfeita/o com as condições do espaço onde se fizeram as atividades?
(iluminação, materiais, etc.)**



Comentários ou sugestões:

“Penso que era importante que o trabalho desenvolvido pela equipa fosse ao longo do ano letivo, e não um único período.”

“Estas sessões deviam ser quinzenais e obrigatórias ao longo do ano todo.”

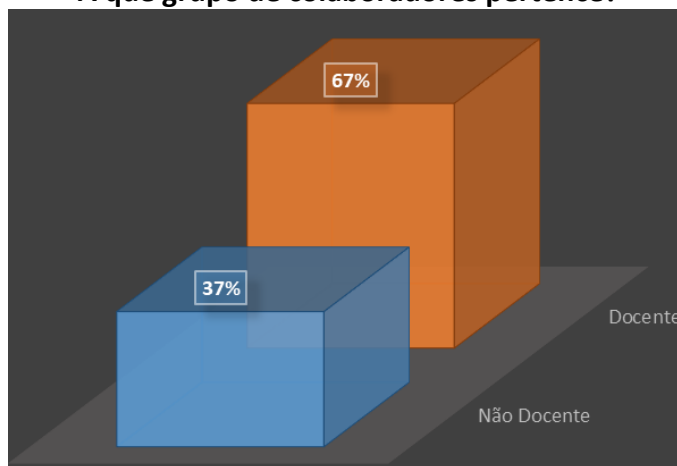
“O projeto deveria ter uma gestão para todo o ano letivo e não ter um carácter mais pontual e não contínuo.”



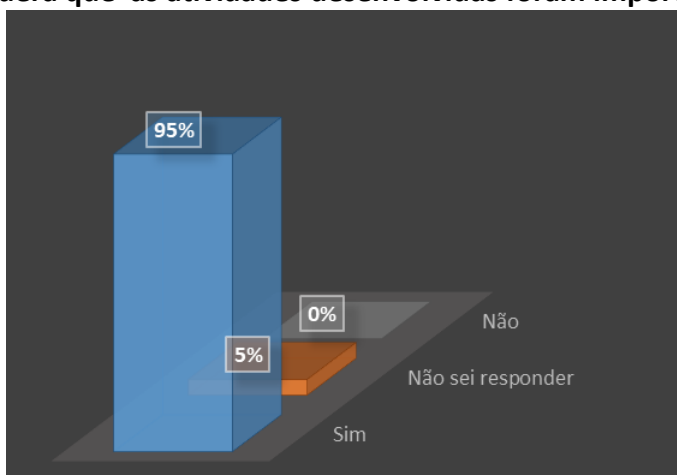
“Anual.”
“Parabéns pela escolha das atividades e pela forma como lidaram com as crianças.”
“O vosso trabalho é essencial e fundamental. Apenas saliento a necessidade de mais horas de intervenção.”
“Continuação das atividades.”
“As atividades deveriam ter sido ao longo do ano letivo, como planificado.”
“Sugiro também terapia em pequenos grupos, para além do grupo turma.”
“Continuem o excelente trabalho!”

• Satisfação Final – Comunidade Escolar

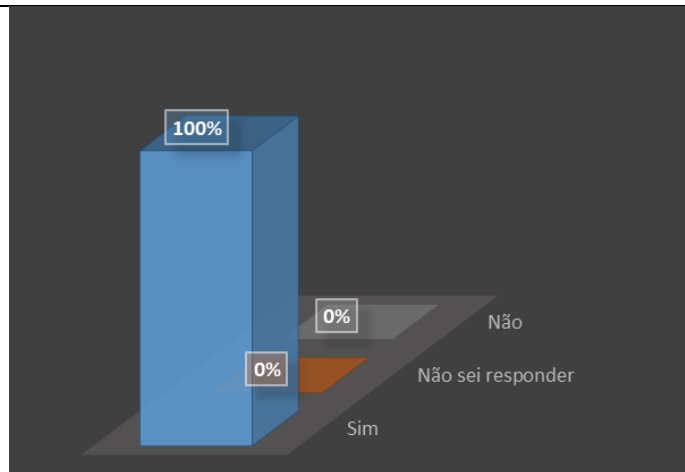
A que grupo de colaboradores pertence?



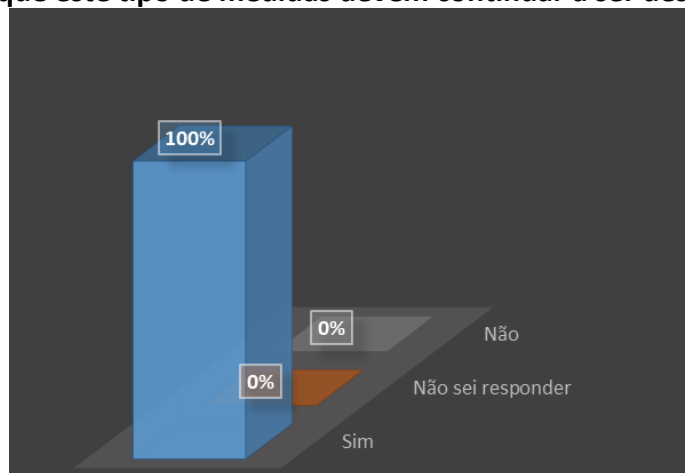
Considera que as atividades desenvolvidas foram importantes?



Considera que o trabalho desenvolvido pelas dinamizadoras (educadora social e psicóloga) foi satisfatório?



Considera que este tipo de medidas devem continuar a ser desenvolvidas?



Apreciação global do programa:

“Poderia ser mais eficaz caso ocorresse maior articulação dentro dos Conselhos de Turma”

“Excelente programa”

“As atividades implementadas foram interessantes, desconheço o feedback das mesmas, nos alunos, quer em termos de comportamento/atitude quer no aproveitamento escolar real.”

“Considero que o programa ajudou crianças e jovens no desenvolvimento das suas aprendizagens, competências, atitudes e comportamentos necessários à vida em sociedade.”

“O programa apresentado foi bastante satisfatório, os alunos na larga maioria aderiram e participaram com bastante entusiasmo.”

“Muito importante.”

“O PNPSE é de facto de extrema relevância dado que promove e garante o bem-estar da sociedade.”

“Está bem estruturado.”

“Foi muito satisfatório.”

“O programa é ótimo e ajuda bastante, deveria ter continuidade.”



“As atividades levadas a cabo são fundamentais.”

“Muito bom, deve continuar.”

“Ótimo e essencial.”

Comentários ou sugestões:

“Continuar com o trabalho junto dos grupos-turma.”

“Maior articulação pensando no todo e não na disciplina A ou B, na Turma X ou Y ou no ano W ou Z.”

“Poderia conter mais sessões de grupo de forma a atingir o maior número de alunos.”

“O programa concretizado no final do ano letivo teve um grande impacto em toda a comunidade escolar, pois envolveu todos os alunos do agrupamento e até os EE.”

“Deve continuar nos próximos anos letivos.”

Das Monitorizações Técnicas resulta o seguinte:

- Relatório de Monitorização - Início de Ano Letivo 21/22;
- Relatório de Monitorização - Proposta 1ºCiclo;
- Relatório de Monitorização - PSM_7D Final 1ºPeríodo;
- Relatório de Monitorização - Final 1ºPeríodo;
- Relatório de Monitorização - Início 2º Período;
- Relatório de Monitorização - Final 2º Período;
- Relatório de Monitorização - Início 3º Período;
- Relatório de Monitorização – Final 3º Período;

Com estes documentos conclui-se, principalmente, que as necessidades de intervenção foram uma constante ao longo do ano, existindo no tempo alterações ao nível das áreas de competências a trabalhar e/ou do grupo público-alvo, bem como que acabou por surgir urgência de ação no que respeita a reabilitação de comportamentos. Tornou-se ainda notório que as competências apreendidas foram quase sempre aplicadas a curto prazo, mas raramente a médio, consolidando a importância da ação de forma continuada.

Dos Registos de Faltas de Presença conseguem-se os seguintes resultados:

Tabela I – Número de faltas injustificadas no 1º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	813	512	↓



2º Ciclo	3512	2621	↓
3º Ciclo	3305	1662	↓

Dos Registos de Faltas Disciplinares resulta:

Tabela II – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	37	6	↓
3º Ciclo	50	68	↑

Dos Registos das presenças no apoio psicológico resulta:

Tabela IV – Número de alunos com acompanhamento psicológico no ano letivo 2021/2022, nos diferentes anos de escolaridade

Ano de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Nº de alunos com acompanhamento psicológico	0	3	4	7	8	6	9	4	2

Análise

Em suma, analisando os dados anteriores percebe-se que:

- a medida abrangeu um público bastante alargado;
- a inclusão das técnicas do CLDS-4G de Elvas e da técnica do SPO na ação permitiu alcançar uma elevada eficiência;
- a maior parte dos alunos encaminhados para mediação por comportamentos disruptivos foram de 5º e 7º anos, muitas vezes por conflitos entre os próprios e os professores;
- as sessões implementadas foram bastante adequadas e os alunos participaram com muito interesse e dedicação, reconhecendo a importância das mesmas;
- o público demonstrou aquisição de competências e aplicação das mesmas aquando das sessões;



- se cumpriram todas as atividades de preparação, monitorização e avaliação planeadas;
- se teve que abandonar algumas atividades de implementação planeadas;
- se alcançaram os objetivos desenhados para e nas sessões implementadas, à exceção de 6 situações;
- todos os intervenientes ficaram satisfeitos com a medida, reconhecendo a sua importância e desejando a sua continuidade;
- se deve agir sempre de modo preventivo e não apenas contemplando a reabilitação de comportamentos;
- os alunos necessitam de um apoio continuado para que as competências ao nível do saber estar se perpetuem;
- do primeiro para o terceiro período registou-se um decréscimo do número de faltas injustificadas, mais relevante no terceiro ciclo;
- o número de faltas disciplinares baixou no segundo ciclo, do primeiro para o terceiro período e no terceiro ciclo aumentou;
- em todos os anos de escolaridade existiu necessidade de acompanhamento psicológico, exceto no 1º, sendo mais elevado o número de alunos nesta condição nos 4º, 5º e 7º anos.

Com tudo isto conclui-se que a medida foi muito eficiente e relevante para o stakeholders, mas o seu impacto moderado.

Alguns alunos continuaram a revelar falta de assiduidade e a levar a cabo comportamentos disruptivos em algumas aulas ou intervalos, mas foi notória a evolução dos mesmos ao nível da gestão das emoções e/ou do saber-estar nos momentos da intervenção.

Todavia, é relevante recordar que existem uma série de outros fatores que poderão ter influenciado e poderão vir a influenciar os resultados a médio e longo prazo, respetivamente, que não são controláveis ou mensuráveis pela medida.

Da partilha entre vários interlocutores percebeu-se ainda que os alunos foram muito mais bem sucedidos quando acompanhados.



	<p>Por fim, é importante salientar que não se apresentaram dados relativos à primeira meta indicada para esta ação de melhoria, nomeadamente “Melhoria tendencial dos percursos diretos globais de sucesso” porque a ação apenas foi aplicada durante dois anos.</p>
<p>Reajustamentos a Introduzir</p>	<p>Os reajustamentos sugeridos no relatório de autoavaliação do ano letivo transato foram introduzidos, nomeadamente, o ajustamento das metas e dos indicadores aos processos e trabalho desenvolvido, o que se revelou adequado.</p> <p>Os responsáveis pela ação de melhoria ainda sentiram a necessidade de fazer novos reajustamentos, os quais se explicitam em seguida.</p> <p>Como os contextos sociais em que os alunos estão inseridos são amplamente complexos é imprescindível que a medida seja sustentável e que se incluam na mesma mais técnicos especializados (por ex. Assistente social), por forma a evitar acréscimo de fragilidades e a dar resposta a carências externas, respetivamente.</p> <p>Por outro lado, será de ponderar uma intervenção mais direta com os docentes, no âmbito do autocuidado e da promoção de competências de mediação, uma vez que o número de faltas disciplinares foi muito elevado e superior aos encaminhamentos para mediação de conflitos, bem como que as ocorrências apresentaram um padrão quanto às disciplinas em que aconteceram.</p> <p>Deverá continuar a apostar-se nesta medida para que os resultados sejam mais expressivos, sobretudo, ao nível do absentismo e das faltas disciplinares.</p>



5.2 Medida 2 – Aprender pela arte

Designação da Ação de Melhoria	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 2_ Aprender pela Arte).
Descrição	<p>As atividades a desenvolver serão selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar e serão alvo de articulação e monitorização dos Conselhos de Turma, por forma a desenvolver intencionalmente as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.</p> <p>- O projeto “Oficina musical” tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver projetos de expressão musical em trabalho de grupo, articulando diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade.</p> <p>-O projeto “Coreografias e Composições”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver atividades de âmbito musical com intervenção de outras formas de arte, nomeadamente a dança clássica e contemporânea e desenvolver processos de criação musical e criação áudio visual, utilizando as T.I.C.</p> <p>O projeto “Orquestra Orff”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver práticas instrumentais em Orff em contexto de orquestra, podendo o trabalho a desenvolver intervir com outras formas de arte.</p> <p>O projeto “Banda Rock / Pop”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo (5º elementos) e pretende desenvolver práticas instrumentais contexto de banda (bateria, guitarras , voz e piano), podendo o trabalho a desenvolver intervir com outras formas de arte.</p>



	<p>- O projeto “Concurso de flautas de bisel –Delta cafés “, tem como destinatários os alunos do 2º ciclo e tem como objetivo desenvolver nos alunos práticas de excelência ao nível instrumental (flauta de bisel) e desenvolver o gosto pela música.</p> <p>- O projeto “ Gerações Criativas “,tem como destinatários os alunos do 1º ciclo (4º ano) e tem como objetivo utilizar a imagem plástica de obras de diferentes pintores, e articular atividades de exploração artística com a música e expressão.</p> <p>O projeto “ Música no 1º ciclo “ tem como destinatários os alunos de 1º ciclo (todos os anos letivos) e pretende desenvolver o gosto pela expressão musical nos alunos do 1º ciclo, preparar atividades de âmbito musical com alunos do 1º ciclo e preparar os alunos para as provas de aferição de 2º ano, sempre numa perspetiva de articulação de diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade.</p>
Público-alvo	Alunos do 1º e 2º ciclo
Responsável (eis)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ António Raimundo• Técnicas Especializadas: Artista Residente
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover um sucesso educativo de qualidade;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade4- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. Valorizar a interdisciplinaridade e a interculturalidade.• Desenvolver práticas de T.I.C. na área da produção musical e multimédia.• Promover a autoestima, a cooperação e a socialização.• Desenvolver a capacidade de concentração.



	<p>Estimular a capacidade de trabalho e o espírito de superação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares integrando currículo essencial nas atividades artísticas da música.• Cultivar o gosto pela música .																																				
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de:<ul style="list-style-type: none">○ Taxas de sucesso escolar;○ Taxas de qualidade de sucesso escolar;○ Registos de assiduidade;○ Registos de ocorrências.																																				
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno;• Melhorar progressivamente dos resultados sociais (nomeadamente aproximação à assiduidade plena e à inexistência de ocorrências disciplinares).																																				
Período de Vigência	Ano letivo 2021/2022																																				
Resultados	<p>Tabela I – Percentagem de sucesso nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2020/2021</th><th>2021/2022</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Ano</td><td>100%</td><td>100%</td><td>=</td></tr><tr><td>2º Ano</td><td>98,92%</td><td>92,81%</td><td>↓</td></tr><tr><td>3º Ano</td><td>100%</td><td>98,24%</td><td>↓</td></tr><tr><td>4º Ano</td><td>95,24%</td><td>96,56%</td><td>↑</td></tr><tr><td>5º Ano</td><td>88,04</td><td>93,95%</td><td>↑</td></tr><tr><td>6º Ano</td><td>91,75%</td><td>92,30%</td><td>↑</td></tr></tbody></table> <p>Tabela II – Percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2020/2021</th><th>2021/2022</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Ano</td><td>93,84%</td><td>96,47</td><td>↑</td></tr></tbody></table>	Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão	1º Ano	100%	100%	=	2º Ano	98,92%	92,81%	↓	3º Ano	100%	98,24%	↓	4º Ano	95,24%	96,56%	↑	5º Ano	88,04	93,95%	↑	6º Ano	91,75%	92,30%	↑	Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão	1º Ano	93,84%	96,47	↑
Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão																																		
1º Ano	100%	100%	=																																		
2º Ano	98,92%	92,81%	↓																																		
3º Ano	100%	98,24%	↓																																		
4º Ano	95,24%	96,56%	↑																																		
5º Ano	88,04	93,95%	↑																																		
6º Ano	91,75%	92,30%	↑																																		
Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão																																		
1º Ano	93,84%	96,47	↑																																		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

2º Ano	94,62%	92,81	↓
3º Ano	99,11%	98,24	↓
4º Ano	97,07%	96,56	↓
5º Ano	93,46%	93,95	↑
6º Ano	92,01%	92,30	↑

Tabela III – Número de faltas injustificadas no 1º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	813	512	↓
2º Ciclo	3512	2621	↓

Tabela IV – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	37	6	↓

Tabela V – Número de suspensões nos anos letivos 2020/2021 e 2022/2022

Ciclo de Ensino	2020/2021	2021/2022	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	4	5	↑

Análise

- De 2020/2021 para 2021/2022, as percentagens de sucesso aumentaram no 4º, 5º e 6º anos;
- De 2020/2021 para 2021/2022, as percentagens de sucesso diminuíram no 2º e 3º anos;
- De 2020/2021 para 2021/2022, a percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 aumentou no 1º, 5º e 6º anos;
- De 2020/2021 para 2021/2022, a percentagem de níveis iguais ou superiores a três diminuiu no 2º, 3º e 4º anos;
- No ano letivo 2021/2022, do 1º para o 3º período, verificou-se uma diminuição do número de faltas injustificadas no 1º e 2º ciclos.



- No ano letivo 2021/2022, do 1º para o 3º período, não se registaram faltas disciplinares no 1º ciclo e verificou-se uma drástica diminuição deste tipo de faltas no 2º ciclo.
- O número de suspensões no 2º ciclo não variou muito do ano letivo 2020/2021 para o ano 2021/2022, tendo-se registado neste ano 5 suspensões.
- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, globalmente, se registou uma tendência para o aumento do sucesso desde o 4º até ao 6º anos e a qualidade do sucesso melhorou nos 5º e 6º anos. Tanto o sucesso como a qualidade do sucesso (número de níveis iguais ou superiores a 3) registaram percentagens acima dos 90, mas não chegaram aos 100, pelo que ainda não se atingiu a meta pretendida, o sucesso pleno. O número de faltas disciplinares diminuiu drasticamente, mas também ainda não se alcançou a meta da inexistência de faltas desse tipo.
- É de salientar que nem todas as atividades previstas para esta ação foram realizadas conforme planificado, de modo a melhor contribuírem para o sucesso pleno. Abaixo consta um breve resumo/balanço do que foi possível fazer em cada atividade, efetuado pelo responsável pela ação de melhoria.
- O projeto “ **Música no 1º ciclo**” não foi dinamizado, uma vez que não foram atribuídas horas para o desenvolvimento do mesmo.
- O projeto “ **Gerações Criativas**” não foi dinamizado, pelo motivo de ausência da docente responsável pelo mesmo.
- O projeto “**Banda Rock / Pop**” foi substituído pelos projetos “ **Orquestra de Percussão** ” e “**Ensamble de Flautas**”.



Esta alteração permitiu envolver um número muito superior de alunos na medida.

Em seguida apresentam-se as atividades que foi possível realizar no âmbito desta ação de melhoria.

PROJETO “OFICINA MUSICAL

O clube funcionou em dois blocos, como atividades extracurriculares (17:30-18:30 - nas quartas e sextas feiras).

Contou com 16 inscrições.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Momentos Musicais

- Visita pastoral .
- Encontro “ Cidadania e desenvolvimento - o futuro acontece agora .

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho.

Dia 14 de Junho.

Concertos

- Concerto de Natal na plataforma Youtube live.
- Apelo à paz na Ucrânia.
- Feira da Criança .

Workshops

- Instrumentos de percussão nativos de África.
- Abordagem da ópera “ Carmen” de G. Bizet.
- Abordagem da Música Oriental (Japão) .

Exposições

- Exposição “Instrumentos do Mundo” (coleção de instrumentos gentilmente cedida pelos professores Carlos Velasquez)



Dinamização de concursos

- 9.º Concurso de flautas Delta Cafés.

Participação em concursos

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Hino à paz na Ucrânia”.
- Trabalho de composição “Tema e Improvisações nipónicas”.
- Orquestra Orff.
- Momento musical de Natal.
- 9.º Concurso de flautas Delta Cafés.

Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “Projeto “ Festa de Natal “;
- “ Mutações Musicais em 3 vagas “;
- “ Suite for Jack “;
- “ 8.º Concurso de Flautas Delta-Cafés “;
- “ Afetos- frases inspiradas em música” ;
- Afetos , “ Hino da amizade”;
- “ Composição musical “ Os afetos “;
- “ Vamos salvar os oceanos “.

Estes excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo, fosse atribuída à escola o selo **“Escola Amiga da criança”** por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

Os alunos sem aproveitamento tiveram como estratégia de recuperação a frequência do referido Clube (embora nem todos tivessem aproveitado esta proposta).

Um número significativo de alunos utilizou este espaço para melhorar a sua prática instrumental e vocal (em grupo e individual), tendo a maioria dos mesmos, atingido o nível cinco na disciplina de Educação Musical.



PROJETO COREOGRAFIAS E COMPOSIÇÕES

As composições musicais foram inicialmente compostas pelo professor – base harmónicas e orquestrais- e as melodias foram compostas pelo professor e alunos pelo método composicional intuitivo, na sala de aula. Algumas das composições musicais foram coreografadas pelos alunos. As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho.

Dia 14 de Junho.

Concertos

- Concerto de Natal na plataforma Youtube live .
- Apelo à paz na Ucrânia.
- Feira da Criança .

Workshops

- Instrumentos de percussão nativos de África.
- Abordagem da ópera “ Carmen” de G. Bizet” .
- Abordagem da Música Oriental (Japão) .

Participação em concursos

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Hino à paz na Ucrânia “.
- Trabalho de composição “Tema e Improvisações nipónicas “.

- Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “ Mutações Musicais em 3 vagas “;
- “ Suite for Jack “;



- “ Composição musical “ Os afetos “;

-“ Vamos salvar os oceanos “.

Estes excelentes resultados conduziram a que, no presente ano, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da Criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

PROJETO “ORQUESTRA DE PERCUSSÃO “

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho- Interpretação da obra “ Suite Carmen “.

Workshops

- Abordagem da Opera Carmen de Bizet.

PROJETO “ EMSEMBLE DE FLAUTAS “

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho- Interpretação da composição “ Suite for Jack “.

Concertos

- Feira da Criança.

Participação em concursos



Participaram no trabalho submetido a concurso.

- “Projeto “ Festa de Natal “;
- “ 9º Concurso de Flautas Delta-Cafés “

Prémios

Foram premiados com menção honrosa no trabalho/ projeto:

- “ Suite for Jack “.

[suite for jack - YouTube](#)

Este excelente resultado conduziu a que, no presente ano, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

PROJETO “CONCURSO DE FLAUTAS DE BISEL –DELTA CAFÉS “

A Escola Básica Nº1 de Elvas promoveu no dia 30 de Março, o “ 9º Concurso de Flautas de Bisel – Delta Cafés”, organizado pelo grupo de Educação Musical.

Este ano, e mais uma vez, devido às condições adversas criadas pela pandemia de Covid-19, a iniciativa foi transmitida na plataforma digital “Youtubelive”.

Este concurso contou com a adesão de cerca de 20 alunos do 2º ciclo, que prestaram provas numa fase de pré-eliminatória. Para a fase final foram apurados cinco finalistas, que foram ser avaliados com uma obra obrigatória e uma obra facultativa.

O júri do concurso foi composto pelo professor e maestro Carlos Velasquez, por Sancho Moura, representante da Delta Cafés, pela professora Maria José Trindade, representante da Direcção do Agrupamento, e pela professora Isabel Raimundo, representante do Departamento de Expressões. Foram atribuídos prémios aos cinco finalistas e um prémio especial para o primeiro classificado, sendo igualmente distribuídos certificados de presença a todos os alunos participantes.

Foi mais uma iniciativa, em contexto de pandemia, do docente António



Raimundo, professor de Educação Musical da Escola Básica Nº 1, que realçou “a elevada competência ao nível da interpretação instrumental, ficando bem patente que os nossos pequenos músicos demonstraram uma grande responsabilidade, dedicação e gosto pela música”.

O concurso pode ser visionado em: [Agrupamento de Escolas nº 2 de Elvas / Projeto- 9º concurso de flautas de bisel Delta- Cafés - YouTube](#)

PROJETO “ ORQUESTRA ORFF “

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 14 de Junho-Interpretação da composição “ Hino à paz na Ucrânia “.

[PROJETO ORQUESTRA ORFF - YouTube](#)

Concertos

- Apelo à paz na Ucrânia.

Workshops

- Abordagem da Música Oriental (Japão) .

Participação em concursos

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Hino à paz na Ucrânia “
- Trabalho de composição “Tema e Improvisações nipónicas “

Relativamente a todo o trabalho desenvolvido, o responsável pela implementação desta medida, destacou os seguintes aspetos:

Aspetos Positivos

- Desenvolvimento de práticas ensino aprendizagem inovadoras (privilegiando o trabalho projeto, trabalho prático experimental e



sobretudo o desenvolvimento das *T.I.C. na área da produção musical e multimédia*).

- Desenvolvimento de projetos transdisciplinares.
- Reconhecimento do trabalho desenvolvido (comunidade local, participação em concursos e M.E.).

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “Projeto “ Festa de Natal “;
- “ Mutações Musicais em 3 vagas “;
- “ Suite for Jack “;
- “ 8º Concurso de Flautas Delta-Cafés “;
- “ Afetos- frases inspiradas em música” ;
- Afetos , “ Hino da amizade”;
- “ Composição musical “ Os afetos “;
- “ Vamos salvar os oceanos “.

Estes excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo fosse atribuído, ao Agrupamento, o prestigiante **selo “Escola Amiga da criança”** por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

No site abaixo indicado (M.E.) verifica-se que a medida apresentada pelo Agrupamento foi apontada como exemplo na Tipologia **Arte e Património** .

<https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAAABAAzNDxxtAQAfFxyEAUAAAA%3D>

Aspetos negativos

- Não atribuição de horas letivas para o desenvolvimento dos projetos (deveria ter sido atribuída, no mínimo 1 hora da componente letiva, para cada projeto como consta na planificação da medida).

Todos os projetos acima referidos foram desenvolvidos com a atribuição, a um único docente, de 3 horas da componente não letiva.



	<ul style="list-style-type: none">- Ausência do artista residente na área da música ou de um docente de Ed. Musical.- Relativa subvalorização das atividades e resultados alcançados dos projetos envolvidos na medida (nomeadamente ao nível de apetrechamento de recursos humanos).
Reajustamentos a Introduzir	<p>No relatório de autoavaliação anterior foi recomendada a introdução de novos indicadores e metas que expressassem melhor os processo e o trabalho desenvolvido. Tal não sucedeu, mas, a exposição que anteriormente se fez das atividades desenvolvidas nesta ação e dos aspetos positivos e negativos da mesma contribuiu para uma melhor explicitação dos resultados e respetiva análise.</p> <p>A ação de melhoria revelou-se muito positiva pelo que deve continuar a ser aplicada, mas continua-se a recomendar a introdução de novos indicadores e metas.</p>

5.3 Medida 3 – Aprender a ser autónomo

Designação da Ação de Melhoria	Aprender a ser autónomo.
Descrição	Pretende ser um recurso adicional do Agrupamento para melhorar a autonomia dos alunos na realização das atividades escolares, promover o sucesso educativo, incrementar o envolvimento nas atividades educativas e o grau de envolvimento das famílias na vida escolar.
Público-alvo	Alunos com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos.
Responsável(eis)	Ana Pereira



Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover a autonomia dos alunos;• 2- Promover um sucesso educativo de qualidade;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade• 4- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e extracurricular.
Objetivo(s)	<p>- Melhorar o grau de autonomia dos alunos, na realização das atividades escolares, em contexto curricular e extracurricular.</p> <p>- Aumentar o grau de envolvimento das famílias na vida escolar.</p>
Indicador(es)	<p>- Grau de autonomia dos alunos na realização das tarefas escolares em contexto curricular e extracurricular;</p> <p>- Evolução do número de atividades realizadas pelos alunos de forma autónoma;</p> <p>- Número de encarregados de educação presentes nos encontros mensais.</p>
Meta(s)	<p>- Melhorar progressivamente o grau de autonomia dos alunos face às atividades escolares em contexto curricular e extracurricular;</p> <p>- Participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares;</p> <p>- Acompanhamento das famílias na promoção da autonomia dos alunos.</p>
Período de Vigência	Ano letivo 2021/2022
Resultados	Não foram recolhidos elementos que permitam avaliar a ação, uma vez que esta não foi implementada por falta de recursos humanos.
Análise	No ano de 2021/2022, a medida não foi implementada pelo que não há indicadores que demonstrem se os objetivos, inicialmente propostos, foram atingidos.
Reajustamentos a Introduzir	Uma vez mais a medida não foi aplicada, pelo que sugere-se uma reflexão sobre a sua pertinência ou eventual reajustamento.



5.4 – Medida 4 – Apoio tutorial específico

Designação da Ação	Apoio Tutorial Específico
Descrição	Pretende ser um recurso adicional do Agrupamento para diminuir as retenções, evitar o abandono escolar precoce, promover o sucesso educativo, incrementar o envolvimento nas atividades educativas, fomentar a autorregulação das aprendizagens, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais dos tutorados.
Público-alvo	Alunos do 2º e 3º ciclos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar e, eventualmente, outros que reúnam as condições de exceção estipuladas nas orientações legais relativas à organização do próximo ano letivo.
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadora do Conselho de Professores Tutores: Helena Saldanha (Professora Tutora);• Professora Tutora: Sofia da Luz;• Professor Tutor: Bruno Marianito;• Psicóloga Escolar: Alexandra Lopes.
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade.<ul style="list-style-type: none">○ 1- Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino.○ 5- Reduzir o absentismo.• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa.<ul style="list-style-type: none">○ 10- Promover a educação para a cidadania.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho e o respeito pelas regras, desde a Educação Pré-Escolar.• Fomentar, nos alunos, hábitos de trabalho e de reflexão, promovendo a sua autorresponsabilização.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de aprovação e de ocorrências e procedimentos disciplinares;• Taxas de aprovação dos alunos tutorados;



	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios trimestrais dos Professores Tutores;• Atas das reuniões do Conselho de Professores Tutores.																																																
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a taxa de sucesso desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo.• Reduzir a taxa de ocorrências e procedimentos disciplinares.																																																
Período de Vigência	Ao longo do ano letivo 2021-2022.																																																
Resultados	<p>Tabela I - Percentagem de sucesso nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2020/2021</th><th>2021/2022</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>5º Ano</td><td>88,04%</td><td>93,95%</td><td>↑</td></tr><tr><td>6º Ano</td><td>91,75</td><td>92,30%</td><td>↑</td></tr><tr><td>7º Ano</td><td>80,72%</td><td>87,20%</td><td>↑</td></tr><tr><td>8º Ano</td><td>93,20%</td><td>92,66%</td><td>↓</td></tr><tr><td>9º Ano</td><td>94,57</td><td>95,90%</td><td>↑</td></tr></tbody></table> <p>Tabela II – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ciclo de Ensino</th><th>1º Período</th><th>3º Período</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>2º Ciclo</td><td>37</td><td>6</td><td>↓</td></tr><tr><td>3º Ciclo</td><td>50</td><td>68</td><td>↑</td></tr></tbody></table> <p>Tabela III – Número de suspensões nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ciclo de Ensino</th><th>2020/2021</th><th>2021/2022</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>2º Ciclo</td><td>4</td><td>5</td><td>↑</td></tr><tr><td>3º Ciclo</td><td>12</td><td>4</td><td>↓</td></tr></tbody></table>	Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão	5º Ano	88,04%	93,95%	↑	6º Ano	91,75	92,30%	↑	7º Ano	80,72%	87,20%	↑	8º Ano	93,20%	92,66%	↓	9º Ano	94,57	95,90%	↑	Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão	2º Ciclo	37	6	↓	3º Ciclo	50	68	↑	Ciclo de Ensino	2020/2021	2021/2022	Conclusão	2º Ciclo	4	5	↑	3º Ciclo	12	4	↓
Ano de escolaridade	2020/2021	2021/2022	Conclusão																																														
5º Ano	88,04%	93,95%	↑																																														
6º Ano	91,75	92,30%	↑																																														
7º Ano	80,72%	87,20%	↑																																														
8º Ano	93,20%	92,66%	↓																																														
9º Ano	94,57	95,90%	↑																																														
Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão																																														
2º Ciclo	37	6	↓																																														
3º Ciclo	50	68	↑																																														
Ciclo de Ensino	2020/2021	2021/2022	Conclusão																																														
2º Ciclo	4	5	↑																																														
3º Ciclo	12	4	↓																																														



Tabela IV– Alunos tutorados que transitaram/aprovaram no ano letivo 2021/2022

Nota: Apenas se apresentam os resultados para o 2º e 3º ciclo, pois foi nestes anos que a medida foi implementada.

Ano letivo 2021-2022 Alunos Tutorados		
Ciclo de Ensino	N.º de Alunos Inscritos	N.º de Alunos Inscritos que Transitaram/ Aprovaram
2.º Ciclo	5	3
3.º Ciclo	33	26
Total	38	29 (76,3%)

Análise

- De 2020/2021 para 2021/2022, as percentagens de sucesso aumentaram nos dois ciclos, verificando-se uma insignificante diminuição no 8º ano.
- No ano letivo 2021/2022, do 1º para o 3º período, verificou-se uma drástica diminuição do número de faltas disciplinares no 2º ciclo. No 3º ciclo verificou-se um aumento do número deste tipo de faltas.
- De 2020/2021 para 2021/2022, o número de suspensões diminuiu consideravelmente no 3º ciclo e aumentou no 2º ciclo.
- A percentagem de alunos tutorados que transitaram ou aprovaram foi de 76,30%.
- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, globalmente, se registou uma tendência para o aumento do sucesso, mantendo-se este acima dos 90% em todos os anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos, exceto no 7º ano. O número de faltas disciplinares diminuiu consideravelmente no 2º ciclo mas aumentou muito no 3º ciclo. Todavia, no 3º ciclo diminuiu consideravelmente o número de suspensões. Assim, conclui-se que a ação poderá estar a surtir efeito, sobretudo se tivermos em consideração que 76,30% dos alunos tutorados transitaram ou aprovaram.



	<p>A percentagem de alunos inscritos no apoio tutorial específico que transitaram / aprovaram reduziu em 2,6%, comparativamente com o ano letivo anterior, embora o universo seja diferente.</p> <p>Acresce que o principal constrangimento ao pleno sucesso está associado à falta e / ou irregular assiduidade de alguns dos alunos tutorados.</p> <p>Contudo, concluiu-se que a execução desta medida educativa teve um impacto global relevante na melhoria do sucesso académico e pessoal da maioria dos alunos tutorados que assistiram com alguma regularidade às sessões agendadas.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<p>- Continuar a apostar nesta medida de apoio, de modo que a melhoria nos resultados escolares dos alunos seja ainda mais significativa.</p>

5.5- Medida 5 – Centro de apoio à aprendizagem (CAA)

Designação da Ação de Melhoria	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
Descrição	Orientação dos alunos por professores nos momentos em que é necessário apoiar na realização de pesquisas, treino da leitura, elaboração de trabalhos diversificados, leitura de testes.
Público-alvo	Todos os alunos do agrupamento, em especial os alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho.
Responsável(eis)	Promoção da organização e operacionalização das diferentes áreas pedagógicas e disciplinares: <ul style="list-style-type: none">• Coordenador da EMAEI;• Coordenador do CAA.
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade;• Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino;• Fomentar a educação para a cidadania ativa;
Objetivo(s)	Formar e preparar prioritariamente alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, enquanto cidadãos de pleno direito, para a inserção na vida ativa.



Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">- Registos de presenças de alunos.- Relatórios / registos de casos de alunos com falta de assiduidade/em risco de abandono escolar.- Atas das reuniões trimestrais dos coordenadores da EMAEI e do CAA.- Relatório analítico final, sobre o trabalho desenvolvido, a apresentar em Conselho Pedagógico.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, por ano e por ciclo.- Diminuir o absentismo.
Período de Vigência	Ano letivo 2021/2022.
Resultados	<p>Foram feitos registos de presenças de alunos, tendo-se verificado que aquele espaço foi, principalmente, vocacionado para a aplicação de testes das diferentes disciplinas, por motivo de faltas relacionadas com doença/isolamento profilático dos alunos, e atividades na sequência de saídas da sala de aula por motivos disciplinares.</p> <p>Uma pequena percentagem de alunos usufruiu de apoio na elaboração de trabalhos diversificados e leitura de testes.</p>
Análise	<p>No ano letivo 2021/2022, verificou-se uma acentuada frequência do CAA, por parte de alunos, que ali realizavam testes de avaliação. Outros para ali eram encaminhados por motivos disciplinares. Poder-se-á ainda mencionar que o apoio dado a alunos do DL n.º 54/2018, de 6 de julho foi muito reduzido. Assim sendo, não faz sentido analisar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho nem o absentismo, pois a media não foi aplicada por inteiro para o fim que lhe era destinado.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<ul style="list-style-type: none">- Reavaliação da adequação dos indicadores.- Apostar mais nesta medida de apoio, de modo que se obtenham resultados positivos.



5.6 – Medida 6 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância.

Designação da Ação	Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências Experimentais no 1º Ciclo e Jardins de Infância
Descrição	<p>Realização de experiências/atividades laboratoriais relacionadas com os conteúdos trabalhados nos Jardins de Infância e 1º Ciclo em Estudo do Meio, dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclos de Ciências Naturais e Físico-Química.</p> <p>No pré-escolar, esta ação de melhoria consubstancia-se no projeto “Pequenos Cientistas” e no 1º ciclo no projeto “Despertares Experimentais”.</p>
Público-alvo	Todos os alunos dos Jardins de Infância do Agrupamento e alunos dos diferentes anos do 1º Ciclo
Responsável(eis)	Professores de Ciências Naturais do 2º e 3º Ciclos e Professores de Físico-Química do 3º Ciclo
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar atividades de carácter experimental/laboratorial, estimulando a cultura científica, através da melhoria e otimização dos recursos existentes na escola.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas em cada ano letivo no 1º ciclo e no pré-escolar.• Atas das reuniões interciclos do Conselho Pedagógico.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Realização de 5 atividades no pré-escolar e no 1º ciclo em cada ano letivo.
Período de Vigência	Ao longo do ano letivo 2021-2022
	Tabela I- Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas desde o ano letivo 2016/2017 até ao ano letivo 2021/2022



Resultados	Ano Letivo	Número de Atividades Experimentais/Laboratoriais realizadas	
		Jardim de Infância	1º Ciclo
	2016/2017	3	3
	2017/2018	5	5
	2018/2019	5	5
	2019/2020	3	3
	2020/2021	1	1
	2021/2022	2	4

Análise
<p>- O número de atividades experimentais/laboratoriais dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclo a crianças dos Jardins de Infância e a alunos de 1º ciclo diminuiu nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 devido à pandemia e ao risco adicional de contágio.</p> <p>- No ano letivo 2021/2022 realizaram-se mais atividades laboratoriais/experimentais que nos anos de pandemia mas ainda não se conseguiu alcançar as 5 atividades por ano letivo nos Jardins de Infância e no 1º Ciclo. No entanto, todos os docentes se disponibilizaram para apoiar os educadores de infância e os professores do 1º ciclo, através da partilha recursos e da prestação de apoio científico.</p> <p>- O número de atividades realizadas está dependente da disponibilidade dos professores, os quais, não têm tempos letivos destinados às mesmas.</p> <p>- Mas, no ano letivo 2021/2022, algumas das atividades realizadas contaram com a “coadjuvação” de alunos do 8º ano aos professores de Ciências Naturais e Físico-Química numa perspetiva de articulação interciclos, o que se revelou</p>



bastante positivo porque os alunos do pré-escolar e 1º ciclo tiveram um apoio mais individualizado na realização das tarefas laboratoriais e os alunos do 8º ano tiveram a oportunidade de consolidar os seus conhecimentos ao ensinar os colegas.

- É de referir que, professores de 3º ciclo que dinamizaram atividades experimentais/laboratoriais no 1º ciclo, declararam que os alunos quando entram no 2º ciclo recordam-se das atividades que foram desenvolvidas.

- Tanto as educadoras como as professoras do 1º ciclo consideraram que as atividades dinamizadas tiveram um impacto muito positivo nas aprendizagens dos alunos e recomendaram a continuidade da medida, apesar de se realizem já bastantes atividades práticas laboratoriais em ambos os níveis de ensino em contexto de sala de aula, o que é de salutar pois pretende-se que sejam os educadores e professores de 1º ciclo a contribuir maioritariamente para o ensino experimental das ciências, tal como preconizado nos documentos orientadores da prática letiva.

- De salientar que, no ano letivo 2021/2022, as educadoras de infância e docentes de 1º, 2º e 3º ciclo trabalharam colaborativamente para a planificação de atividades a realizar no âmbito da candidatura do agrupamento aos Clubes de Ciência Viva na Escola. Aguardam-se os resultados da mesma.

Reajustamentos a Introduzir

- Continuar a realização destas atividades experimentais/laboratoriais, de modo a promover o trabalho colaborativo, a articulação interciclos e o trabalho experimental/laboratorial.

**5.7 Medida 7 - Partilhar mais**

Designação da Ação	Partilhar mais
Descrição	<p>De modo a contribuir para o incremento dos procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, cada professor/educador observa uma aula e é observado por um colega, uma vez por ano letivo. Depois, os professores/educadores preenchem uma grelha de observação de aulas onde têm a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, os docentes expõem as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros. Caso seja considerado necessário, procedem-se a novas observações de aulas.</p> <p>No presente ano letivo, a esta medida foram acrescentadas as coadjuvações pelo facto do trabalho desenvolvido nas mesmas serem, também, de partilha.</p>
Público-alvo	Educadores e professores do 1º ao 3º ciclo.
Responsável(eis)	Sofia da Luz
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 5. Implementar uma autoavaliação para a melhoria<ul style="list-style-type: none">○ 15. Melhorar a qualidade do serviço prestado.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e promover a supervisão pedagógica entre pares (reflexão partilhada);• Melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Registos das aulas observadas (relatórios de reflexão conjunta)• Atas das reuniões de Conselho de Turma
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos docentes observados até ao final do ano letivo.
Período de Vigência	Ano letivo 2021/2022
Resultados	- Foram observados e observaram aulas todos os educadores e professores do agrupamento, com exceção dos docentes que se



	<p>encontravam de atestado, sem componente letiva, pertenciam à Intervenção Precoce ou por pertencerem ao grupo de Educação Especial.</p> <ul style="list-style-type: none">- Foram realizadas coadjuvações nos departamentos de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões e Ciências Sociais e Humanas.
Análise	<ul style="list-style-type: none">- Todos os professores/educadores foram observados durante o ano letivo, com exceção dos que se encontravam de atestado, sem componente letiva, pertencerem à Intervenção Precoce, ou ao grupo de Educação Especial.- Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Em nenhum caso os professores declararam ser necessário proceder a uma nova observação.- De acordo com as atas das reuniões de Conselho de Turma de final de período, as coadjuvações dentro e fora da sala de aula revelaram-se, globalmente, muito positivas pois contribuíram tanto para o sucesso dos alunos como para a partilha de experiências que enriqueceram a prática letiva dos professores envolvidos.
Reajustamentos	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a apostar nesta medida de supervisão e partilha.

6. Conclusões

As ações de melhoria implementadas no âmbito do primeiro eixo “Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo” revelaram alguns resultados positivos, mas ainda não foram alcançadas as metas propostas. É de salientar que, apesar de cada uma das medidas pretender melhorar determinadas metas, como as taxas de sucesso e a qualidade do sucesso, nenhum fator de forma isolada, contribui para a melhoria dos resultados. Existem muitos fatores que podem influenciar os resultados e que por vezes não são controláveis ou mensuráveis. Contudo, devemos



procurar os indicadores mais adequados às ações e proceder aos ajustes que se entenderem necessários. Nesse âmbito, fizeram-se sugestões para introdução de novos indicadores que expressassem melhor os processos e a eficácia de determinadas medidas.

Globalmente, concluiu-se que a percentagem de sucesso para todos os níveis de ensino e anos de escolaridade, se situou acima dos 90%, exceto no sétimo ano, que registou 87,20%. De salientar que nos últimos 3 anos, foi sempre neste ano de escolaridade que tal se verificou. Provavelmente, tal, dever-se-á à transição entre ciclos e a uma maior carga curricular que o terceiro ciclo comporta. Acresce referir que, é neste ano de escolaridade que alguns alunos seguem para outros percursos escolares.

De referir também que, pela primeira vez nos últimos três anos, se verificou uma taxa de sucesso acima de 90% para o 5º ano. A percentagem de níveis iguais ou superiores a três, situou-se em todos os níveis de escolaridade acima dos 90%. As ações de melhoria “Aprender pela arte” e “Apoio Tutorial Específico” tinham metas relacionadas com os resultados acima descritos e constatou-se que se registaram melhorias, sobretudo no 5º ano, onde foram mais expressivas.

As ações de melhoria “Sou responsável” e “Aprender pela Arte” tinham metas relacionadas com o absentismo e os dados apontaram para uma diminuição das faltas injustificadas do primeiro para o terceiro período, contrariamente ao que sucedeu, por exemplo, no ano letivo transato em que se verificou um aumento deste tipo de faltas do primeiro para o terceiro período nos 2º e 3º ciclos.

O número de faltas disciplinares diminuiu drasticamente do primeiro para o terceiro período no 2º ciclo e o número de suspensões manteve-se semelhante ao do ano letivo passado, mais concretamente 5 no presente ano e 4 no ano passado. As medidas “Sou responsável”, “Aprender pela Arte” e “Apoio Tutorial Específico”, terão contribuído seguramente para esta melhoria de resultados.

No terceiro ciclo, o número de faltas disciplinares aumentou do primeiro para o terceiro período, mas o número de suspensões diminuiu drasticamente relativamente ao ano letivo passado no qual se registaram 12 suspensões. No presente ano letivo registaram-se 4. Mais uma vez se salienta a influência das três medidas referidas, nestes resultados.



De destacar que a ação “Sou responsável” obteve muito bons resultados ao nível da satisfação dos participantes nas ações inerentes à mesma. No âmbito da medida “Aprender pela Arte” a escola recebeu o prestigiante selo “Escola Amiga da Criança” por parte da LEYA EDUCAÇÃO. Relativamente à ação “Apoio Tutorial Específico” registou-se a transição/aprovação de cerca de 76% dos alunos abrangidos pelo apoio.

Assim, sugere-se a continuidade destas medidas para se alcançar o sucesso pleno.

As medidas “Aprender pela arte” “Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)”, ainda não foram aplicadas na sua plenitude para se obterem os resultados esperados. No primeiro caso, pela falta do artista residente e não atribuição de horas letivas para o desenvolvimento dos projetos inerentes à medida. No segundo caso, pelas contingências da pandemia que levaram a que o CAA fosse essencialmente vocacionado para a aplicação de testes das diferentes disciplinas, por motivo de faltas relacionadas com doença/isolamento profilático dos alunos e atividades na sequência de saídas da sala de aula por motivos disciplinares. A equipa de autoavaliação sugere, então, a criação de um gabinete de mediação para onde sejam encaminhados os casos de indisciplina.

A medida, “Aprender a ser autónomo”, não foi implementada por falta de recursos humanos, pelo que se sugere uma reflexão sobre a sua pertinência ou eventual reajustamento.

Quanto aos resultados obtidos ao nível das faltas injustificadas a escola deverá equacionar as medidas a implementar face ao número de alunos de etnia cigana, nos três ciclos de ensino, definindo o que fazer e como fazer, numa visão integradora e inclusiva, equacionando os problemas do forte absentismo e do abandono precoce. De igual modo, dever-se-ão equacionar medidas por forma a encontrar uma resposta mais adequada ao crescente número de alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de julho. Para tal, recomenda-se que o CAA funcione essencialmente no sentido de aumentar a taxa de sucesso desses alunos, tal como preconizado na ação de melhoria.

No que concerne ao segundo eixo, “Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo”, há a referir que a respetiva ação de melhoria continua a carecer de uma reformulação, dado não existirem horas letivas para os professores de 2º e 3º ciclo



dinamizarem atividades laboratoriais aos alunos dos Jardins de Infância e 1º Ciclo em número considerável. No entanto, é de salientar que, no presente ano letivo, algumas das atividades realizadas contaram com a “coadjuvação” de alunos do 8º ano aos professores de Ciências Naturais e Físico-Química numa perspetiva de articulação interciclos e de colaboração na promoção do trabalho laboratorial/experimental. Esta metodologia revelou-se bastante positiva porque os alunos do pré-escolar e 1º ciclo tiveram um apoio mais individualizado na realização das tarefas laboratoriais e os alunos do 8º ano tiveram a oportunidade de consolidar os seus conhecimentos ao ensinar os colegas.

É ainda de salientar que, no final do presente ano letivo, as educadoras de infância e docentes de 1º, 2º e 3º ciclo trabalharam colaborativamente para a planificação de atividades a realizar no âmbito da candidatura do agrupamento aos Clubes de Ciência Viva na Escola. Aguardam-se os resultados da mesma.

Relativamente ao terceiro eixo, “Colaboração/supervisão pedagógica”, a correspondente ação de melhoria, designada como “Partilhar mais”, deverá ter continuidade dado que se tem revelado positiva, tanto para os docentes envolvidos como para os alunos. Tal como foi sugerido no relatório de autoavaliação do ano letivo transato, nas grelhas já constam mais frequentemente indicações dos conteúdos, estratégias e atividades realizadas nas aulas observadas. As coadjuvações dentro e fora da sala de aula revelaram-se, globalmente, muito positivas pois contribuíram tanto para o sucesso dos alunos como para a partilha de experiências que enriqueceram a prática letiva dos professores envolvidos.

Finalmente e de acordo com o que referimos no anterior relatório de autoavaliação, consultámos a comunidade escolar (coordenadores de departamento, assistentes operacionais, técnicos especializados e encarregados de educação) e reunimos algumas propostas de melhoria que irão ser analisadas e eventualmente aplicadas no próximo ano letivo por forma a melhorar a prestação do serviço educativo.